**INTESTINO HIPERECOGÊNICO NA ULTRASSONOGRAFIA FETAL COMO UM ACHADO PARA FIBROSE CÍSTICA**

 COSTA, L. B. C.; CAVALCANTE, M. P. D.

**TÍTULO DE APRESENTAÇÃO:** Pôster

**INTRODUÇÃO:** A fibrose cística (FC) é definida como uma doença recessiva monogênica com risco de vida, devido a mutações no gene regulador da condutância transmembrana da fibrose cística (CFTR). Sua clínica vai desde de sintomas respiratórios, como, tosse purulenta e sibilos na infância, até sintomas gastrointestinais, como constipação grave, dentre outros. Assim, é uma doença que exige o diagnóstico precoce, para que o indivíduo possa ter qualidade de vida. Dessa maneira, estudos demonstraram um achado ultrassonográfico fetal inespecífico, mas que vem sendo associado a diversas patologias, dentre elas, a fibrose cística. Sendo ele o intestino hiperecogênico. **OBJETIVOS:** Elucidar o intestino hiperecogênico na ultrassonografia fetal como um achado para fibrose cística. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, em que foram usados levantamentos bibliográficos da base de dados científicos SCIELO, obtendo-se um total de 24 artigos entre o ano de 2013- 2021, com as seguintes palavras chaves “Intestino Hiperecogênico”, “Ultrassom”, “Fibrose cística”, dos quais apenas 3 foram relevantes e contribuíram com estudo proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A hiperecogenicidade intestinal se dá por conta do mecônio que está anormal e altamente espesso, congestionando o intestino, causado por deficiência nas enzimas pancreáticas e produção anormal de mucina. Mesmo em famílias sem história de FC, essa anormalidade pode revelar inesperadamente a doença e pode ser visualizada também uma dilatação da alça intestinal e a não visualização da vesícula biliar, principalmente durante o 2º e 3º trimestres de gestação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mesmo na ausência de história familiar de FC, a mesma pode ser suspeitada durante o pré natal, quando anormalidades digestivas ultrassonográficas estiverem presentes, como é o caso do intestino hiperecogênico. Dessa forma, contribui para o diagnóstico precoce da FC, deixando o médico que acompanha e pais atentos.

**PALAVRAS CHAVES:** Intestino Hiperecogênico, Ultrassom, Fibrose cística.

**REFERÊNCIAS:**

GABRIELLI, L; BONASONI, M, P; CHIEREGHIN, A; et al**. Pathophysiology of Hyperechogenic Bowel in Congenitally Human Cytomegalovirus Infected Fetuses**. 2020. Disponivel em: <<https://www.mdpi.com/2076-2607/8/5/779/htm>> .Acesso em 28 de mar. de 2022.

MEKKI, C; AISSAT, A; MIRLESSE, V; et al. **Prenatal Ultrasound Suspicion of Cystic Fibrosis in a Multiethnic Population: Is Extensive *CFTR* Genotyping Needed?.** 2021Disponível em: <<https://www.mdpi.com/2073-4425/12/5/670/htm>>. Acesso em 28 de mar. de 2022.

SUKUPOVÁ, M; DHAIFALAH, I; ADAMÍK, Z; HAVALOVÁ, J. **Hyperechogenic fetal bowel as a markerof fetal cystic fibrosis.** 2015Disponível em: <<https://www.prolekare.cz/en/journals/czech-gynaecology/2015-1-12/hyperechogenic-fetal-bowel-as-a-markerof-fetal-cystic-fibrosis-51341>> Acesso em 28 de mar. de 2022.